



## Projeto de Voto de Saudação n.º 535/XIV

### Ao Dia Mundial da Saúde

A Declaração Universal de Direitos Humanos (DUDH) prevê no artigo 25.º que “Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários [...]”. O compromisso da DUDH para o direito humano à saúde, foi tornado ainda mais explícito no artigo 12.º do Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (PIDESC), em 1966.

Por seu turno no preâmbulo da Constituição da Organização Mundial de Saúde (OMS) a saúde é definida de forma ampla como “[...] um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade.”. Esta visão holística da saúde enfatiza o facto de que muitas das políticas que determinam a saúde são feitas fora do setor convencional da saúde e afetam as determinantes sociais da saúde.

O Dia Mundial da Saúde assinala-se a 7 de abril, tendo esta celebração sido estabelecida pela Organização Mundial de Saúde desde 1950. O objetivo deste dia é sensibilizar e educar para a importância dos cuidados de saúde e de estilos de vida saudáveis. O tema deste ano decorre sob a égide “Construir um mundo mais justo e saudável”. Assim, pretende-se alertar para as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde e mobilizar os decisores políticos e a sociedade civil para a resolução deste problema.

O tema em questão gera importantes oportunidades de comunicação sobre a importância da equidade nos serviços de saúde, não apenas para a saúde dos indivíduos, mas também para a saúde das economias e da sociedade como um todo. Em tempos de Pandemia as desigualdades aprofundam-se e foi tornado evidente que algumas pessoas conseguem viver com mais saúde e ter melhor acesso aos serviços de saúde do que outras - inteiramente devido às condições em que nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem.

Tal como tem vindo a referir a Organização das Nações Unidas em todo o mundo, milhões de seres humanos lutam para sobreviver com escassos rendimentos e vivem em condições de habitação e educação muito precárias, têm menos oportunidades de emprego, experimentam maior desigualdade de género e têm pouco ou nenhum acesso a ambientes seguros, água e ar limpos, segurança alimentar e serviços de saúde. Todas essas condições conduzem a sofrimento desnecessário, doenças evitáveis e mortes prematuras.

A ONU e a OMS têm vindo a alertar para o facto da COVID-19 ter atingido duramente todos os países, mas enfatiza que o seu impacto foi mais severo nas comunidades que já eram vulneráveis, que estão mais expostas à doença, com menor probabilidade de ter acesso a



serviços de saúde de qualidade e maior probabilidade de sofrer consequências adversas como um resultado das medidas implementadas para conter a pandemia.

Assim, a Assembleia da República saúda o Dia Mundial da Saúde reafirmando o compromisso constitucional de defesa do direito à proteção e equidade na saúde.

Palácio de São Bento, 8 de abril de 2021,

As Deputadas e os Deputados

Susana Amador

Hortense Martins

Maria Antónia Almeida Santos

Francisco Rocha

Luis Graça

Joana Lima

Sara Velez

Anabela Rodrigues



Ana Passos

Susana Correia

Ivan Gonçalves

João Gouveia

Telma Guerreiro

Isabel Moreira

Ricardo Leão

Pedro Cegonho

Alexandra Tavares de Moura

Edite Estrela

Miguel Costa Matos

Fernando Paulo



Maria da Luz Rosinha

Fernando Anastácio

Diogo Leão

Rita Madeira